



Avaliação do perfil epidemiológico e clínico e da estratificação de fibrose pelo FIB-4 em pacientes portadores de obesidade com indicação de cirurgia bariátrica pelo SUS.



Villela-Nogueira CA^{1e2}, Leite NC², Silva F.B.L.M.¹, Barros F.³, Guaraná T⁴

¹Departamento de Clínica Médica e Serviço de Hepatologia, Faculdade de Medicina, UFRJ;

²Serviço de Hepatologia, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, UFRJ.

³Departamento de Cirurgia geral da Universidade Federal Fluminense – UFF.

⁴Departamento de Gastroenterologia da Universidade Federal Fluminense – UFF.

Introdução: A doença hepática esteatótica metabólica (MASLD - *Metabolic dysfunction-associated steatotic liver disease*) acomete entre 60 a 95% dos pacientes com obesidade. A triagem da fibrose é recomendada na atenção primária em indivíduos com obesidade através do escore FIB-4.

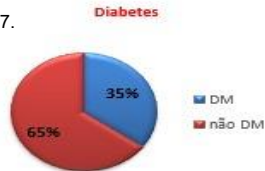
Objetivos: Conhecer o perfil epidemiológico e clínico-laboratorial de indivíduos com indicação de cirurgia bariátrica para tratamento de obesidade no SUS e avaliar a proporção de indivíduos que necessitariam de uma segunda avaliação para estratificação de fibrose hepática após o uso do FIB-4 como ferramenta de triagem inicial.

Métodos:

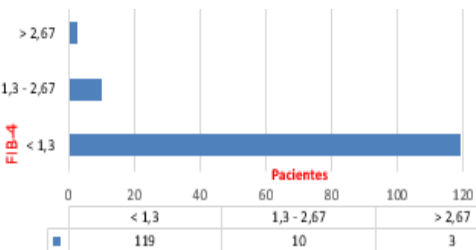
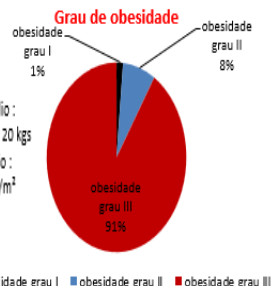
- ✓ Indivíduos encaminhados ao ambulatório via SER para cirurgia redutora (Mar/23 a Jun/23) incluídos . Variáveis analisadas: idade, gênero, tempo de obesidade, tempo de fila no SER, farmacoterapia prévia visando emagrecimento, comorbidades (HAS, T2DM), hábitos comportamentais (atividade física, tabagismo e uso de álcool), histórico familiar de obesidade, peso atual, IMC, lipidograma, hemoglobina glicada, ALT, AST.
- ✓ Esteatose: score HSI>36; Fibrose avançada: FIB-4 ≥ 2,67.

Tabela 1- Resultados obtidos no estudo.

RESULTADOS :		N total : 132
Dados demográficos		
Idade (anos)		42 ± 9
Sexo feminino (%)		116 (87)
História da doença atual		
Uso de fármacos para emagrecimento (%)		72
Tempo de doença (anos)		24 ± 12
Tempo na fila (anos)		4 ± 1,5
História social		
Histórico familiar de obesidade (%)		76
Sedentarismo (%)		63
Tabagistas ou ex tabagistas (%)		80
Ingestão de álcool ≥ 20/30g (%)		26
Exames Laboratoriais :		
LDL- col (mg/dL)		108 ± 33
HDL- col (mg/dL)		49 ± 12
Triglicerídeos (mg/dL)		145 ± 94
ALT elevadas (%)		11
AST elevadas (%)		17
Escore HSI		57 ± 6



Hemoglobina glicada
6,3 ± 1,3%



Conclusão: É elevada a história familiar de obesidade e o tempo de espera em fila em indivíduos com indicação de cirurgia bariátrica no SUS, bem como a prevalência de HAS e T2DM. Apesar do elevado IMC e elevada prevalência de esteatose, poucos indivíduos (7,6%) necessitariam de uma segunda abordagem para melhor definição da fibrose hepática.

crisvillelanog@gmail.com drafabianabasilio@gmail.com